

Evandro de Araújo Silva (*)

Arnaldo F. Imbiriba da Rocha (*)

INTRODUÇÃO

A não constatação de atividade leishmanicida em *Zamia ulei* (ver parte I) nos conduziu ao exame de uma possível atividade cicatrizante.

MATERIAL E MÉTODOS

O extrato orgânico foi preparado como descrito na parte I e ajustado para uma concentração de 100mg/ml. Como solução controle foi utilizada uma solução a 1% de tween 80 em uma solução a 0,9% salina.

Aplicando a técnica de Hunt e colaboradores (Hunt et al., 1969), foi produzida uma ferida de 2cm² no dorso de 25 ratos albinos (*Rattus norvegicus*), variedade Wistar, adultos, provenientes do biotério da Faculdade de Ciências da Saúde - Departamento de Ciências Farmacêuticas, da Universidade do Amazonas. Os animais foram divididos em 5 grupos e mantidos em gaiolas separadas.

O grupo I recebeu uma aplicação tópica, diária, durante 21 dias, da solução controle. Os grupos II e III receberam igual tratamento, usando-se uma solução do extrato orgânico nas concentrações de 50 e 100mg/ml, respectivamente. O grupo IV recebeu 3 aplicações diárias da solução controle, durante 21 dias. O grupo V recebeu igual tratamento com uma solução do extrato orgânico (100mg/ml).

As variações no tamanho da ferida foram determinadas por planimetria e expressos em percentagem, em que 2cm² corresponde a 100%. A epitelização era considerada completa quando a escara caía sem deixar ferida esfolada e o seu tempo estimado por observação visual. A estatística dos resultados se modelou no teste "t" de Student (Dixon & Massey, 1969).

(*) Universidade do Amazonas.

CONCLUSÕES

As tabelas 1 e 2 registram o valor médio de 5 determinações \pm o erro padrão. Concluímos pela tabela 1 e as figuras 1 e 2 que a cicatrização da ferida não foi significativa com a variação da concentração da solução utilizada no tratamento. Pela tabela 2 e figura 3 verificamos que a variação no tratamento também não foi significativo ao nível de 5%. FUA/BB-FIPEC.

Tabela 1

DIAS	TAMANHO DA FERIDA			% de inibição (+) ou potencialização (-) da ferida:		cicatrização da ferida: Grupo I - Grupo II
	Grupo III	Grupo I	Grupo II	50mg/ml	100mg/ml	
	CONTROLE	50mg/ml	100mg/ml			
0	100,0 \pm 0,0	100,0 \pm 0,0	100,0 \pm 0,0	-	-	-
8	92,2 \pm 2,6	95,2 \pm 1,6	93,7 \pm 2,0	3,0(-)NS	1,5(-)NS	1,5(-)NS
15	68,9 \pm 2,0	63,2 \pm 2,6	60,5 \pm 3,2	3,7(+)NS	8,4(+)NS	2,7(+)NS
21	48,9 \pm 2,5	42,2 \pm 4,3	42,7 \pm 2,3	6,7(+)NS	6,2(+)NS	0,5(-)NS

Tabela 2

	Grupo IV	Grupo V	
	CONTROLE	100mg/ml	
0	100,0 \pm 0,0	100,0 \pm 0,0	-
8	64,0 \pm 1,5	65,9 \pm 2,7	1,9(-)NS
15	49,0 \pm 3,7	44,2 \pm 3,4	4,8(+)NS
21	22,7 \pm 1,0	22,5 \pm 1,6	0,2(+)NS

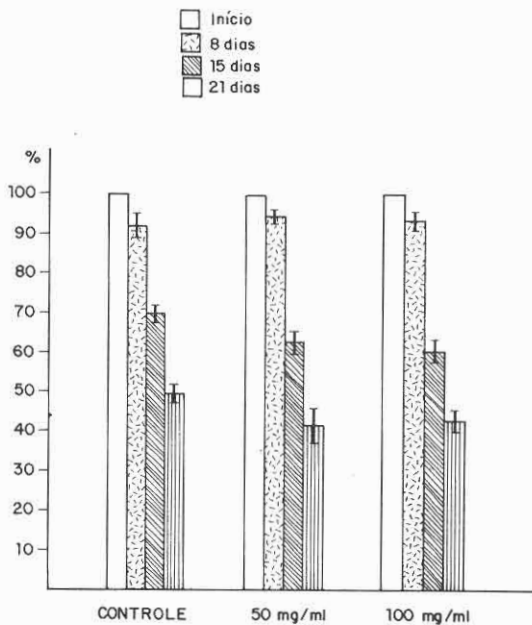


FIG. 1 - Efeito do extrato etanólico de *Zamia ulei*, com uma aplicação diária, em modelo experimental de ferida aberta, em ratos.

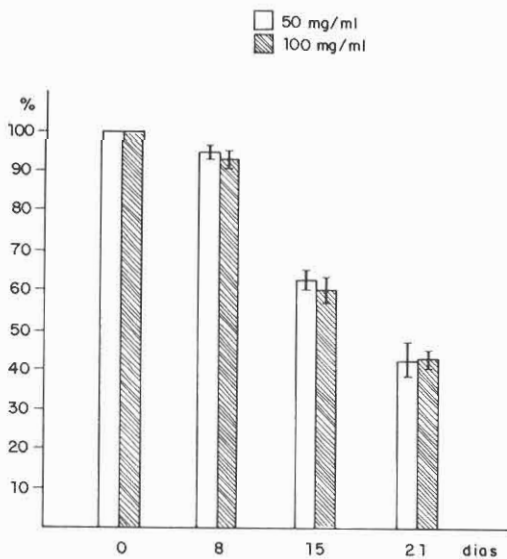


FIG. 2 - Comparação entre o efeito cicatrizante de duas concentrações do extrato etanólico de *Zamia ulei*, com uma aplicação diária, em ratos.

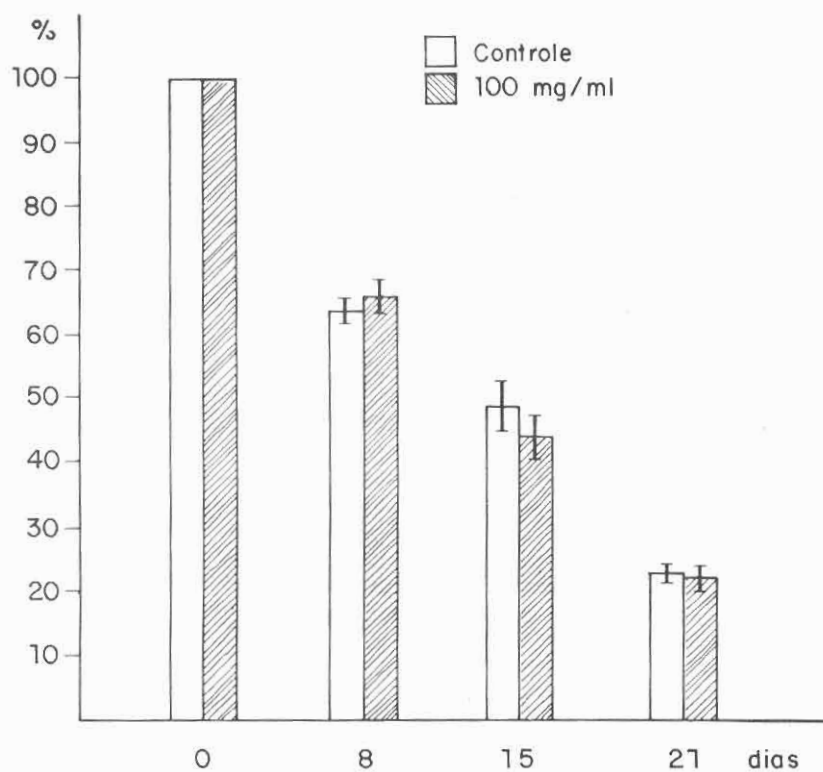


FIG. 3 - Efeito do extrato etanólico da *Zamia ulei*, com três aplicações diárias, em modelo experimental de feridas abertas, em ratos.

Referências bibliográficas

- Dixon, W. F. & Massey, Jr., F. J. - 1969. *Introduction to Statistical Analysis*, 3ª ed. McGraw-Hill, p. 116.
- Hunt, T. K.; Ehrlich, H. P.; Garwa, J. A. & Dunphy, J. E. - 1969. *Ann. Surg.* 170, 621.